

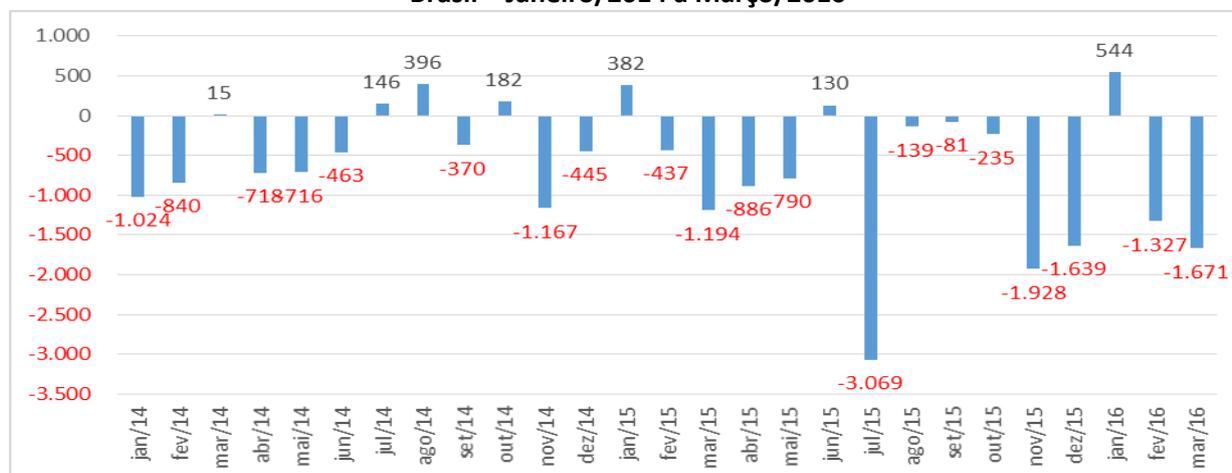
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a março de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos três primeiros meses de 2016, houve fechamento de 2.454 postos de trabalho nos bancos em todo o país. Os estados com mais postos fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, juntamente com a Caixa Econômica Federal, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

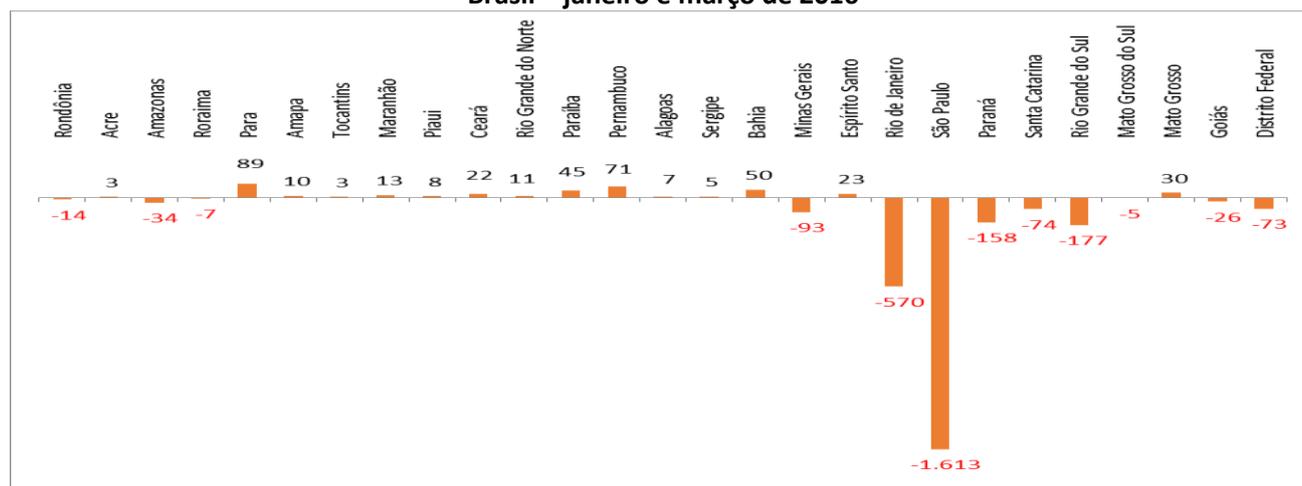
Entre janeiro e março de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos brasileiros fecharam 2.454 postos de trabalho no Brasil, sendo 1.671 postos fechados, apenas no mês de março. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2014, onde se observam saldos positivos em, somente, 7 meses.

GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2014 a Março/2016



Doze estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, com 1.613 cortes (65,7% do total) e no Rio de Janeiro, com 570 cortes (23,2%). Os estados com maiores saldos positivos foram Pará e Pernambuco, com geração de 89 e 71 novos postos de trabalho bancário, respectivamente. Apenas as regiões Norte e Nordeste apresentaram saldo positivo de janeiro a março desse ano.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro e março de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial fecharam 2.035 postos de trabalho. Desse total, a Caixa respondeu pelo corte de 449 postos.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a março de 2016

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	77	1,3%	4.587,29	58	0,7%	7.834,90	19	58,5%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	5.516	94,8%	3.432,37	7.551	91,3%	6.558,80	-2.035	52,3%
Caixas Econômicas	59	1,0%	3.623,75	508	6,1%	6.895,07	-449	52,6%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	143	2,5%	5.433,69	129	1,6%	7.584,95	14	71,6%
Bancos de Investimento	25	0,4%	10.144,76	28	0,3%	22.589,07	-3	44,9%
Total	5.820	100,0%	3.527,60	8.274	100,0%	6.658,64	-2.454	53,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 2.855 mulheres admitidas nos bancos nos três primeiros meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.050,52. Esse valor corresponde a 76,5% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período (de R\$ 3.986,98).

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é mais acentuada no desligamento. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro e março recebiam R\$ 5.428,21, o que representou 70,3% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos no mesmo período, que foi de R\$ 7.722,68, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Remuneração Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a março de 2016

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	2.965	3.986,98	2.855	3.050,52	76,5%
Desligados	4.437	7.722,68	3.837	5.428,21	70,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos no período analisado concentraram-se na faixa até 29 anos, com saldo positivo de 1.527 postos. Por sua vez, nas faixas acima dos 30 anos o saldo foi negativo em 3.981 postos de trabalho.

TABELA 3
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária
Brasil - janeiro a março de 2016

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	97	1,7%	725,75	17	0,2%	540,29	80	134,3%
18 a 24 anos	2212	38,0%	2.486,72	872	10,5%	2.377,88	1.340	104,6%
25 a 29 anos	1800	30,9%	3.130,20	1.693	20,5%	4.117,39	107	76,0%
30 a 39 anos	1307	22,5%	4.682,91	2.600	31,4%	6.365,37	-1.293	73,6%
40 a 49 anos	304	5,2%	7.833,87	1.301	15,7%	9.981,45	-997	78,5%
50 a 64 anos	99	1,7%	8.246,61	1.760	21,3%	9.179,84	-1.661	89,8%
65 ou mais	1	0,0%	6.774,00	31	0,4%	11.219,16	-30	60,4%
Total	5.820	100,0%	3.527,60	8.274	100,0%	6.658,64	-2.454	53,0%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS